



CARTA DE RESOLUÇÕES DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2012 DA DIRETORIA E REPRESENTANTES DA AEBA.

Os diretores e representantes da AEBA reunidos no Encontro Anual de Planejamento 2012 – na sede da Associação neste dia quatro de fevereiro de 2012 tornam público os posicionamentos e diretrizes de ações para o ano em curso e faz um chamado a todas as entidades do movimento sindical bancário e principalmente das trabalhadoras e trabalhadores do Banco da Amazônia a mantermos nossa luta pelo fortalecimento do Banco da Amazônia e melhoria das condições de trabalho e remuneração que segue a seguinte pauta:

- 1- Conjuntura Nacional e ações do movimento Bancário
- 2- Campanha Salarial do Banco da Amazônia
- 3- Saúde e CASF
- 4- Previdência e CAPAF

CONJUNTURA NACIONAL E AÇÕES DO MOVIMENTO BANCÁRIO

1. A situação econômica mundial sinaliza uma possibilidade aprofundamento da crise econômica internacional com a estagnação da economia norte americana e a crise das dívidas na zona do euro. Que o governo Brasileiro está tomando medidas de ajuste com sérias conseqüências na vida dos trabalhadores, como principalmente os cortes no orçamento para o superávit primário e garantia de pagamento do serviço da dívida pública. Diante desse quadro a diretoria da AEBA reafirma sua posição em defesa dos direitos dos trabalhadores e da destinação de recursos do estado para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e da maioria do povo. Não é justo que os problemas e as crises no sistema financeiro sejam resolvidos com a piora das condições de vida dos mais pobres.

2. O reflexo mais importante da política econômica adotada pelo governo Brasileiro nos últimos anos é principalmente o aumento exorbitante do lucro dos Bancos – com a manutenção das altas taxas de juros e a ampliação do endividamento das famílias com enorme ganho de *spread* por parte dos Bancos. Os Bancos ganham do governo com o serviço da dívida pública e dos trabalhadores em virtude das altas taxas de juros. Defendemos a adoção de uma política pública que garanta condições dignas de vida aos trabalhadores, com saúde, educação, previdência, emprego e renda.

3. No que se relaciona ao movimento bancário está claro que há um processo de aumento da taxa de exploração dos bancários se compararmos o crescimento do quadro de empregados em relação à ampliação dos ativos dos bancos. Que a pauta do movimento bancário em relação a esses lucros deve ser a de reivindicar a garantia das perdas salariais acumuladas do Plano Real e a necessidade de garantir um processo de negociação diretamente com o governo para os Bancos Públicos, uma vez que a mesa única da FENABAN não tem contribuído para garantir a recomposição das perdas dos Bancários.

CAMPANHA SALARIAL DO BANCO DA AMAZÔNIA

4. A diretoria da AEBA ratifica a importância de manter a luta pela pauta específica dos empregados do Banco da Amazônia, notadamente as reivindicações de PCS, Aumento do Reembolso do Plano de Saúde e Isonomia Salarial dos Empregados do Banco da Amazônia com os empregados dos demais bancos públicos federais.



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Retomar a articulação política no congresso nacional visando o fortalecimento Banco com a realização da audiência pública no Congresso para discutir a situação do Banco e propor medidas para o seu fortalecimento.

5. Avaliamos que a Campanha Salarial 2011 gerou resultados econômicos imediatos pequenos, porém reafirmou a dignidade e a capacidade de luta dos empregados do Banco da Amazônia. Que o desafio da AEBA neste ano é manter o processo de luta dos empregados pela pauta específica apresentada na campanha salarial 2012/2013, principalmente em relação aos seguintes itens: **a).** Novo Plano de Cargos e Salários; **b).** Reajuste Salarial do Piso para R\$ 1.760,00 com reflexo na tabela salarial com plano de reposição das perdas do Plano Real; **c).** Piso salarial profissional fixado por lei; **d).** Garantia dos Direitos dos Advogados e fim da terceirização no setor jurídico; **e).** Garantia de promoção para todos;
6. Garantia de concorrência a função comissionada pelo Quadro de Apoio e reemquadramento para a carreira de Técnico Bancário;
7. Isenção total de tarifas bancárias para todos os empregados;
8. Garantia de Previdência Complementar para todos os empregados do Banco da Amazônia;
9. Garantia dos Direitos dos Participantes do Amazon Vida e do Plano de Benefício Definido;
10. Reajuste das tabelas de enquadramento no saúde Amazônia e Aumento dos percentuais e valor do reembolso; 11. Revisão do Convenio entre o Banco e a CORAMAZON.
11. Que a diretoria da AEBA vai solicitar parecer jurídico sobre o não reflexo do piso salarial do TB1 não refletir na tabela salarial do Plano de Cargos e Salários.
12. Que a Diretoria da AEBA vai lutar para garantir a unificação da mesa de negociação específica do Banco da Amazônia, juntando numa única mesa SEEB MA, CONTEC e CONTRAF e AEBA. Que, além disso, iremos solicitar a Diretoria do Banco da Amazônia, mais uma vez a presença da AEBA na mesa de negociação da pauta específica.

CASF

13. A DIRETORIA DA AEBA resolve por outro lado que sua prioridade para o ano de 2012 é avançar na solução dos problemas do programa Saúde Amazônia a partir da decisão do TST de que o Banco está obrigado a apresentar um novo modelo de financiamento da saúde e da construção, discussão e efetivamente de um novo modelo de gestão para a Caixa de Assistência dos Empregados do Banco da Amazônia, reafirmamos nesse ato nosso compromisso com a saúde financeira e assistencial da nossa CASF e na luta permanente pelo seu fortalecimento, bem como convidamos todos os empregados do Banco a juntarem-se a nós e se filiarem na CASF para juntos trilharmos o caminho para o seu salvamento.
14. Consideramos que a CASF está em risco e não podemos deixar isso se aprofundar. Guardamos grande preocupação com os últimos atos da gestão da CASF bem como das dificuldades de saúde do seu presidente. Por isso vamos defender: **a).** Formar e fortalecer um conselho de entidades e trabalhadores de Base para implantar ações de salvamento da CASF – nas seguintes etapas Diagnóstico Financeiro e Assistencial – levantamento de medidas imediatas e estruturais – difusão dessas medidas e proposição de tais medidas aos participantes da CASF.



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Mantemos o posicionamento pelo não pagamento da quota-extra e a luta pela comprovação de sua ilegalidade e imprudência administrativa. Para efetivação do diagnóstico, vamos solicitar novamente as informações referentes a situação financeira e assistência da CASF e caso sua diretoria executiva se negue, como vem fazendo a fornecê-las vamos tomar as medidas cabíveis para tal.

15. Retomar judicialmente a exigência de realização de assembléia geral conforme reivindicação via abaixo assinado realizado pelos associados da CASF.

PREVIDÊNCIA E CAPAF

16. Avaliamos que estamos diante de uma vitória parcial em relação à situação da CAPAF. OS direitos dos participantes do Plano BD estão sendo garantidos por duas ações judiciais, os interesses dos participantes do Amazon Vida estão garantidos pela existência de ativos nesse fundo e que o Banco pode, por estar ao seu fácil alcance implantar o Prev Amazônia para os empregados pós 1997.

17. Que a melhor solução para o problema da CAPAF é o Banco da Amazônia assumir sua responsabilidade trabalhista em relação ao plano de beneficio definido e de garantir um plano de previdência para os novos empregados.

18. Que a AEBA vai atuar também no sentido de garantir a implementação imediata de plano de previdência complementar para os empregados admitidos pós-1997.


19. Que a AEBA vai acompanhar o processo de intervenção, visando garantir os direitos dos participantes e caso nossos direitos estejam ameaçados tomar juntamente com as demais entidades as medidas legais necessárias para nos resguardar.

OUTROS TEMAS

20. A AEBA solicitará ao Banco da Amazônia a entrada de um representante da AEBA no Comitê de Administração das Unidades, nos casos em que houver abertura de inquérito administrativo contra os empregados e da consulta aos representantes da AEBA no caso de avaliação de desempenho dos empregados.


Manoel Peron


J. M.


ALEXANYSE